

## **APÊNDICE VII – LISTAGEM DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DA UED-OIA E CRD-BEL**

Tanto a Unidade de Estabilização e Despetrolização de Oiapoque – UED-OIA como o Centro de Reabilitação e Despetrolização de Fauna em Belém – CRD-BEL são unidades de manejo de fauna que visam atender a fauna marinha oleada em caso de vazamento de óleo. Ambas as unidades são capazes de realizar o atendimento veterinário, incluindo triagem, estabilização, despetrolização / secagem, reabilitação, soltura/destinação e/ou necropsia.

A UED-OIA, ora em processo licitatório, contará com estruturas designados para escritório, depósito/almoxarifado, triagem, enfermaria/quarentena, ambulatório, despetrolização de fauna, secagem, reabilitação, condicionamento e preparo para soltura de fauna marinha, para realização de necropsia dos animais que vierem a óbito ou das carcaças que forem coletadas e para armazenamento de materiais e equipamentos necessários para a execução do serviço, bem como área e equipamentos para coleta de resíduos, tratamento de efluentes e separação de água-óleo. As estruturas poderão ser em alvenaria, módulos móveis como tendas ou containers.

O CRD-BEL, conforme citado no **MÓDULO II - Recursos** esse encontra operacional, tendo sido vistoriado e considerado adequado ao atendimento à fauna decorrente da atividade de perfuração no Bloco FZA-M-59, conforme Ofício nº 125/2023/COEXP/CGMAC/DILIC de 03/03/2023, que encaminhou o Parecer Técnico nº 72/2023-Coexp/CGMAC/DILIC (SEI 15042242).

Tanto UED-OIA, como CRD-BEL contam com a seguinte estrutura mínima:

- Escritório, com banheiro, copa para equipe técnica e mobiliário;
- Almoxarifado;
- Veículo destinado ao resgate de fauna;
- Ambulatório, com balança, doppler, aparelho de anestesia, concentrador de oxigênio, foco clínico com lâmpada, bisturi elétrico, nebulizador ultrassônico, reanimador, termômetros, carrinho de curativos, macas dobráveis para transporte de animais de maior porte, geladeira para guarda de medicamentos termolábeis, ar condicionado, mesa de procedimento, suporte para soro, armário, anilhas provisórias de identificação dos animais, instrumental para

pequenos procedimentos, material hospitalar e medicamentos para a realização adequada da atividade, dentre outros equipamentos e materiais;

- Enfermaria/Quarentena/Estabilização: As salas de estabilização, lavagem e secagem de fauna oleada podem ser mantidas como salas de internação, sendo revertidas caso haja necessidade de reabilitar animais oleados. Devem possuir canil em aço inox, caixas de transporte IATA de diversos tamanhos, recintos modulares em pvc e telados de diversos tamanhos para aves, aquecedor, armários, bancadas, coletor de material perfuro cortante, lixeiras, foco clínico, instrumental para pequenos procedimentos, bem como insumos hospitalares e medicamentos.
- Cozinha: com refrigerador e freezer, equipamento para aquecimento de alimentos e líquidos, liquidificador industrial e materiais para armazenamento, preparo e distribuição da dieta dos animais.
- Recintos e/ou Piscinas de reabilitação: os recintos de reabilitação serão projetados para manter (ou recuperar) o condicionamento físico adequado dos animais de forma a garantir a sobrevivência dos mesmos após sua liberação na natureza. O material estrutural dos recintos e piscinas deve garantir a segurança contra evasão dos animais e a possibilidade de desinfecção adequada do ambiente, bem como ser compatível com a manutenção do bem-estar das espécies alojadas. Os recintos podem ser modulares de forma que possam ser ajustados conforme o número de animais, tamanho e espécie. Devem conter solário e abrigo, boa drenagem, piso de fácil higienização e capacidade de manter os animais em um nível que permita escorrer água suja e fezes. O recinto de reabilitação deve possuir como estrutura mínima: solário, área de sombreamento (tendas sombrite), abrigo, câmara de segurança (somente para recintos de aves voadoras), piso liso, impermeável, resistente ao pisoteio, piscina ou tanque, conforme necessidade da espécie alojada.
- Sala de necropsia: com mesa de necropsia, instrumental básico para necropsia, equipamento para refrigeração de carcaças e de amostras biológicas e botijão com carga de nitrogênio líquido.
- Unidade de lavagem e unidade de secagem: com área de secagem, mesa em inox, sistema de refrigeração do ambiente, recipiente para armazenamento de

água a ser utilizada na lavagem dos animais, instalação elétrica e hidráulica operacionais, secadores PET, lâmpadas para aquecimento do animal etc.

- Corredor de voo: com câmara de segurança para aves voadoras. A unidade deve ser toda telada.
- Área isolada com sistema de refrigeração de carcaças contendo freezer horizontal.
- Sistema de tratamento de efluentes não oleosos.
- Sistema para armazenamento e descarte de resíduos hospitalares e oleosos.
- Lavanderia.

O laboratório e respectivos serviços podem ser realizados por fornecedores parceiros e contam com centrífuga de microhematócrito, glicosímetro digital, refratômetros, frascos e materiais para coleta de amostras biológicas, produtos químicos para preservação de amostras, freezer para armazenamento das amostras biológicas. Os procedimentos cirúrgicos e de necropsia também podem ser realizados por instituições parceiras. O CRD-BEL conta com sala de necropsia.

A UED-OIA e o CRD-BEL contam ainda com Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados para a equipe da unidade para manuseio de animais/material oleados (macacão tyvek, luvas nitrílicas, máscaras, óculos de proteção, entre outros). Além disso, compõem as unidades equipamentos de contenção e manejo de fauna, tais como puçás, camião, redes diversas, caixas de papelão, caixas IATA de diferentes tamanhos, instrumentos para biometria, utensílios de suporte ao manejo, sistemas de marcação, guias e bibliografia de referência.

Além disso, as unidades contam com insumos diversos necessários ao manejo, tais como detergentes, produtos e equipamentos para lavagem e secagem dos animais, material hospitalar de consumo, instrumentos diversos esterilizados para coleta e armazenamento de amostras e procedimentos, material para identificação de amostras, monitor de glicemia, medicamentos diversos compatíveis com as espécies manejadas e procedimentos executados, coletor de material perfurocortante.

Por fim, também deverão estar disponíveis, equipamentos gerais, tais como computador com acesso à internet; telefone; impressora; máquina fotográfica digital; arquivo para documentação, entre outros.